



MÓDULO 10

IGREJA: HISTÓRIA E

GOVERNO

Parte 03 - **O avanço da fé reformada**

VISÃO HISTÓRICA DA IGREJA CRISTÃ E DO GOVERNO PRESBITERIANO

Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; Mateus 16:18

29/06/24

NIELSON XIMENES

4. IDADE MÉDIA – IGREJA MEDIEVAL (477 – 1516)

- Construção da Basílica de São Pedro – Papa Júlio II
 - (1506 -1626)
 - Falta de recursos
 - Indulgências
- PRÉ-REFORMADORES
 - Homens da igreja.
 - Abafados pela igreja.
 - Revoltas populares.
 - Bíblia sendo traduzida.
 - Bíblia como regra.



PEDRO VALDO



JOÃO WYCLIFF



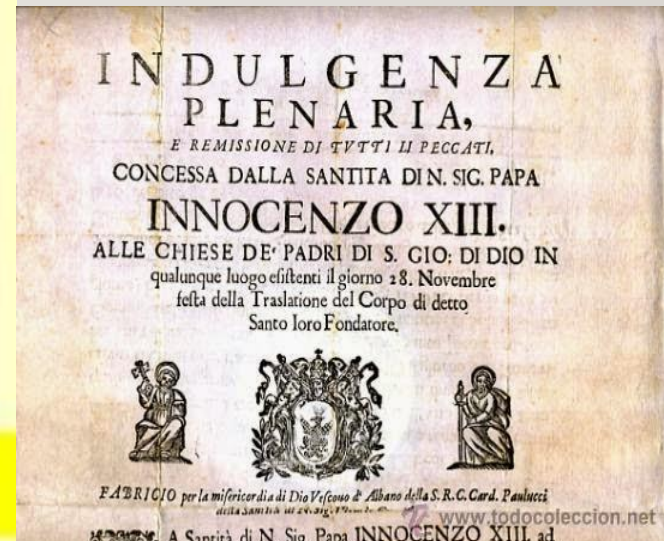
JOÃO HUS



JERÔNIMO SAVONAROLA



ERASMO DE ROTERDÃ



Johannes Selzel, Doctor und Professor in S. Theol. Doctor und Professor in S. Theol. Das Dominikaner Ordens, S. Theol. Doctor und Das flischer-Ordensprediger oder Ablass-Cremer

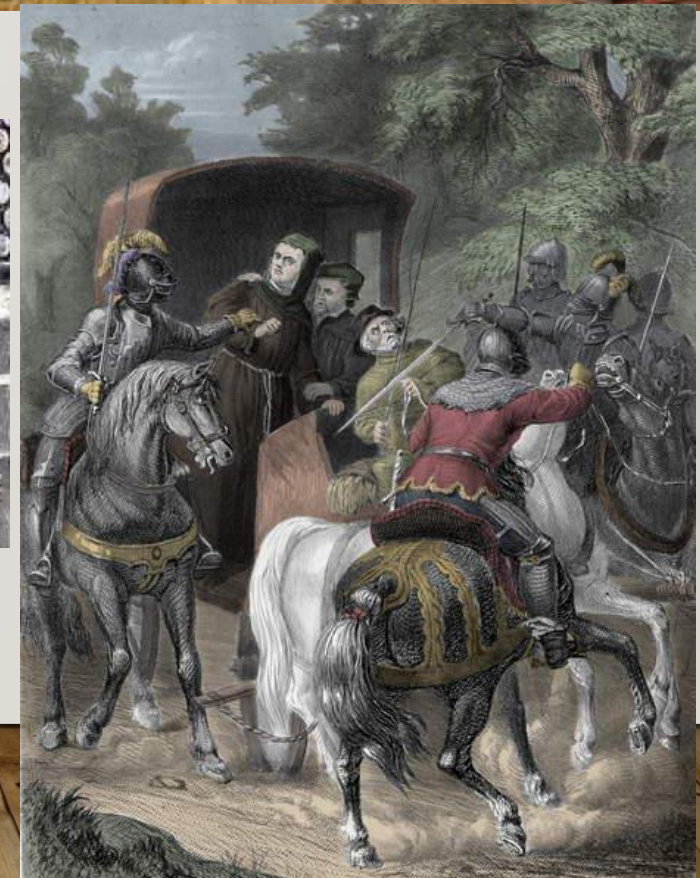
5. ERA DAS REFORMAS PROTESTANTES (1517 – 1648) AVANÇO DA FÉ REFORMADA

- SALVAÇÃO E AUTORIDADE –
- MARTINHO LUTERO (1483 – 1546)
 - BREVE HISTÓRIA.
 - Aos 22 anos torna-se Monge Agostiniano
 - 1515 -Virou professor de teologia na faculdade de Wittemberg
 - “O justo viverá pela fé” – Romanos 1:17.
 - Passou a ter convicção de salvação.
 - João Tetzel e a venda das indulgências
 - AS 95 teses.



Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé". Romanos 1:17

- As 95 teses – inicio das tormentas de Lutero.
 - Tese 82 – Por exemplo: por que o papa não evacua o purgatório por causa do santíssimo amor e da extrema necessidade das almas - o que seria a mais justa de todas as causas -, se redime um número infinito de almas por causa do funestíssimo dinheiro para a construção da basílica - que é uma causa tão insignificante?
- 1521 – Dieta de Worms
- Sequestro de Lutero por Frederico III (O sábio).
- Tradução da Bíblia para o Alemão.
- 1555- Tratado de Paz de Augsburg.



- Ulrico Zuínglio(1484 - 1531) Suíça
- Profundo estudioso do Grego.
- Músico Padre e Capelão de Zurique , tinha formação humanista. Influência de Erasmo e Escritos de Lutero.
- Mais habilidoso e erudito que Lutero, foi chegando às mesmas conclusões , mesmo não se entendendo.
- Curiosidade – colocou sua paróquia para comer um churrasco de salsicha em plena quaresma.
- Rompeu com a igreja e criou o primeiro estado protestante.
- Estabeleceu a educação pública e gratuita para todos
- Desenvolveu a ideia de sacerdócio universal.
- Lutero rejeitava as práticas que iam contra a bíblia x Zuínglio rejeitava as práticas que não constassem na Bíblia. (teste da escritura)
- Teólogo proeminente - 67 artigos (1523) decisão da cidade Católica ou Protestante.
- Após a morte de Zuínglio, em batalha, foi fechado um acordo que cada Cantão Suíço poderia escolher a religião que quisesse seguir.



Ulrico Zuínglio

- 1484 - Nasce em Wildhaus.
- 1516 - Lê o *Novo Testamento* traduzido por Erasmo.
- 1518 - É nomeado sacerdote da catedral de Zurique. Toma-se afamado pregador bíblico.
- 1522 - Questiona o jejum da quaresma e o celibato clerical; abandona o sacerdócio e torna-se pastor evangélico.



- João Calvino (1509 - 1564) França
- Considerado, por muitos, o principal pensador da teologia protestante;
- Institutas da fé Cristã.
- Passando por Genebra a Vida de Calvino é mudada.
- Guilherme Farel – “Deus amaldiçoe teu descanso e a tranquilidade que buscas para estudar, se diante de uma necessidade tão grande, te retiras e te negas a prestar socorro e ajuda”.
- Se tornou líder espiritual e político da cidade.
- Divergência teológica em relação à Ceia do Senhor.
 - Luteranos e Calvinistas ou Reformados.
- Pregação expositiva.
- Tudo deveria ser transformado pelo cristianismo,
- Genebra passa a influenciar a Europa,
- Missões transculturais e urbanas.

“Confesso que vivo e morro nesta fé que Deus me concedeu, visto que não tenho outra esperança ou refúgio além de Sua predestinação, sobre a qual se fundamenta toda a minha salvação.”

“A ORAÇÃO É O ANTÍDOTO PARA TODAS AS NOSSAS AFLIÇÕES.”

João Calvino



- ANABATISTAS – REFORMA DENTRO DA REFORMA
 - Acreditavam que os demais reformadores eram brandos demais
 - Igreja deveria voltar ao NT , romper com o mundo, voltar a ser perseguida
 - Fé deveria ser uma decisão pessoal
 - Rejeitavam o Pedobatismo.
 - Extremamente pacifistas
 - Cristãos radicais.
 - 21 de janeiro de 1525 – começaram a se rebatizar...
 - Começou a ser considerado herético e combatido tanto por católicos quanto por protestantes.
 - Governo de Zurique decretou a pena de morte para todos os rebatizados
 - Menno Simons – Menonitas.



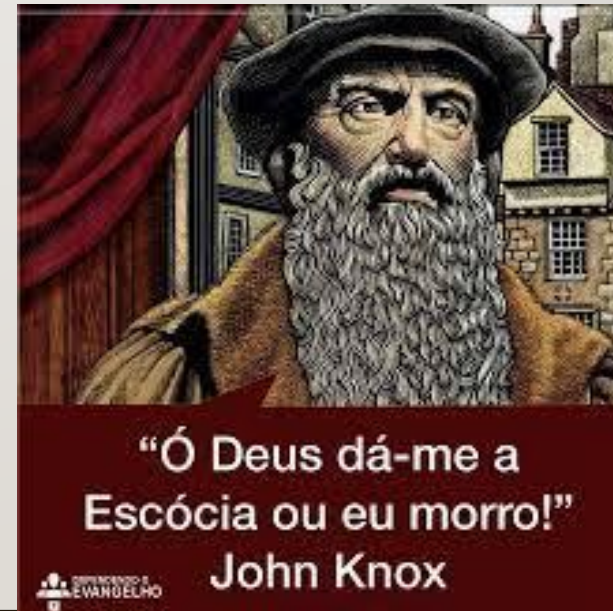
AMISH

MENONITAS



A reforma na Inglaterra

- Henrique VIII - movimento político.
- Longas idas e vindas entre catolicismo e protestantismo
- Eduardo VI – Institui uma reforma
- Elizabeth I – Apazigua os ânimos e consolida a doutrina anglicana.
- Maria I (Sanguinária) – Perseguição aos protestantes. Que fogem para Genebra e encontram a escola teológica de Calvino. E se tornam mais reformados e protestantes que nunca.
- Jhon Knox (1514 – 1572)
- Padre, Professor, Guarda-costas, Pastor, Pregador e Escravo.
- “Fundador” do PRESBITERIANISMO.



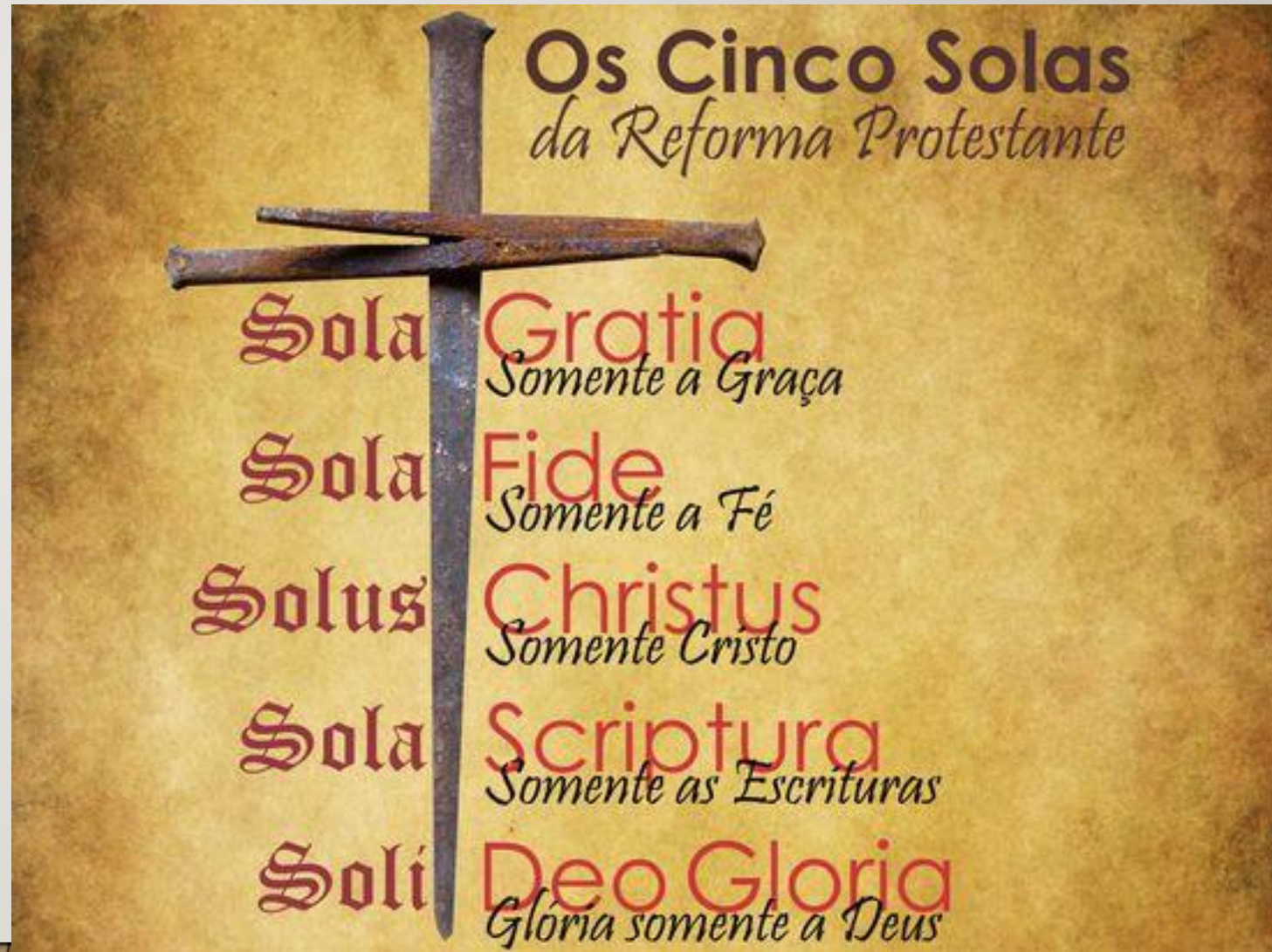
6. O Avanço da reforma na Inglaterra – o Surgimento da igreja PRESBITERIANA.

- Sínodo de DORT
- Puritanos
- Guerra Civil
- Assembleia de Westminster
- KIRK (1560)



O resultado resumido da reforma para nós protestantes.

- Divisão
 - Norte x Sul
 - Luteranos x Reformados x Anglicanos
- Reforma na Igreja
 - Bíblia como regar de fé.
 - Teologia.
 - Modo de culto.
 - Novo personagem : Pastor/Pregador.
 - Confissões de Fé.
 - Sacerdócio universal (leigo).
 - Livre exame das escrituras
 - Música (Hinos e Salmos)
- Avivamento.



6. ERA DA CONTRA REFORMA CATÓLICA (1545 – 1648)

A contra reforma católica

- Concílio de TRENTO 1545-1563
 - Declarou os protestantes como hereges. Doutrina que deveria ser rejeitada (Anátemas)
 - Tentativa de reformulação interna da igreja.
 - Alteração no CANON BÍBLICO
- **Principais ações da contrarreforma**
- Criação do Tribunal da Santa Inquisição,
- Fundação da Companhia de Jesus
- Defesa dos dogmas católicos
- A infalibilidade do Papa.*
- Exclusividade da Igreja interpretar as Escrituras,



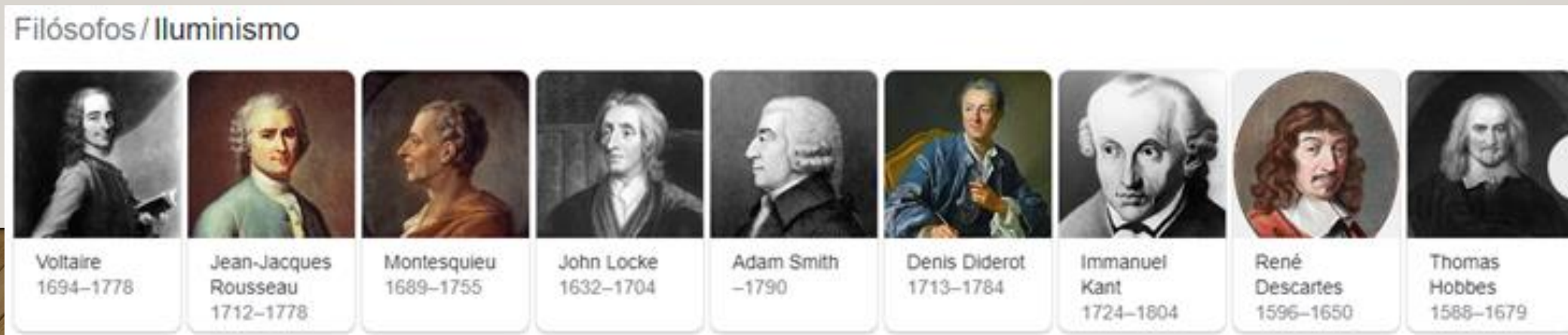
- Reafirmação da doutrina da transubstanciação;
- Os sete sacramentos, a doutrina da graça* e do pecado original.
- Confirmou a tradição o celibato clerical e o culto aos santos, das relíquias e das imagens.

8 - MORTE DAS IGREJAS CRISTÃS EUROPEIAS (1700 – DIAS ATUAIS)

1. Racionalismo – René Descartes (1596 -1650)
 1. “Penso logo existo”
2. Iluminismo – movimento intelectual que começou na Europa a partir do século XVII e ganhou força no século XVIII.
 1. A razão é considerada uma fonte legítima para o alcance de todo tipo de conhecimento;
 2. Faz-se imprescindível os questionamentos, investigações para fomentar o conhecimento da sociedade, política e economia;
 3. Alguns pensadores acreditam na natureza, de forma que ela fosse capaz de explicar o comportamento humano e a sociedade;
 4. Crítica ao absolutismo, mercantilismo e as vantagens da nobreza e da igreja;
 5. Defendem a liberdade política, econômica e a igualdade de todos conforme as leis;
3. Revolução industrial
4. Déspotas esclarecidos – Noite de São Bartolomeu
5. Revolução Francesa.

8 - MORTE DAS IGREJAS CRISTÃS EUROPEIAS (1700 – DIAS ATUAIS)

1. Principais expoentes Iluministas:
2. **John Locke** - filósofo inglês que não acreditava na ideia de que Deus decidia o destino dos homens e defendia que a sociedade que os moldava para o bem ou para o mal. Considerado o "pai do liberalismo",.
3. **Montesquieu** - filósofo francês que defendia a ideia de que o poder deveria estar dividido em três esferas: legislativo, executivo e judiciário.
4. **Voltaire** - filósofo francês que defendia as liberdades individuais acima de tudo. Acreditava que para ter contato com Deus não era necessário ir até à igreja, e sim utilizar a razão.
5. **Rousseau** - filósofo suíço que lutava pela participação do povo no governo através da eleição. Era a favor das reformas sociais e fazia críticas à nobreza e à burguesia.
6. **Adam Smith** - Grande economista e filósofo escocês, defendia o fim dos monopólios, da concentração de poder na mão do rei e da igreja, além da política mercantilista.
7. **Denis Diderot** - filósofo e escritor francês de grande reconhecimento no período Iluminista.
8. **Antoine Lavoisier** – Químico, cientista e advogado Francês, criou a “Lei da conservação da matéria”.
9. **Immanuel KANT** – Filósofo alemão, muito erudito foi proibido de escrever sobre religião pelo Rei Frederico Guilherme II, da Prússia, devido às suas teses polêmicas, que levariam a uma espécie de agnosticismo intelectual



9 - O AVIVAMENTO ESPIRITUAL (1700 -1900)

1. O **pietismo** é um movimento oriundo do luteranismo que valoriza as experiências individuais do crente. Seu auge entre 1650-1800.

2. **MORAVIANOS (HUSSITAS)** –Oração e Evangelhismo.

1. A torre de oração de 100 anos (1727)

2. Missões evangelistas (1791 os 300)

1. **John Wesley (1703 – 1791) 1753** - “O mundo é minha paróquia”; “Todo cristão deve estar pronto para morrer, ou para pregar”.

2. **George Whitfield (1714-1770)** – pregador ao ar livre. “nunca me sinto melhor que quando me esforço ao máximo para Deus”.

3. **Jonathan Edwards (1703 – 1758)**

1. Pecadores nas mãos de um Deus Irado

Mudança na maneira de pregar – Avivamento –
Evangelhismo – Missões.

A TERRA É O ÚNICO INFERNO QUE
OS SALVOS EM CRISTO IRÃO SUPORTAR,
E O ÚNICO PARAÍSO QUE OS
DESCRENTES IRÃO DESFRUTAR



JONATHAN EDWARDS

Tudo o que dizemos
será inútil, se não for
confirmado pelo que
fazemos.

9 - O AVIVAMENTO ESPIRITUAL (1700 -1900)



Philipp Jacob Spener.



George Whitefield
(1714-1770)

*“O HOMEM É NADA; ele tem livre-arbítrio para ir ao inferno, mas não para ir **ao céu.**”*

Mártires Cristãos

A TERRA É O ÚNICO INFERNO QUE OS SALVOS EM CRISTO IRÃO SUPORTAR, E O ÚNICO PARAÍSO QUE OS DESCRENTES IRÃO DESFRUTAR



JONATHAN EDWARDS



Chame-o pelo nome que quiser, eleição, preterição, predestinação [calvinista], ou reprobção, dá tudo no mesmo. O sentido de tudo é claramente isto, em virtude de um decreto, eterno, imutável, irresistível de Deus, uma parte da humanidade é infalivelmente salva, e o restante infalivelmente condenado; sendo impossível que alguns dos primeiros sejam condenados, ou que [...]

John Wesley

PENSADOR

Tudo o que dizemos será inútil, se não for confirmado pelo que fazemos.

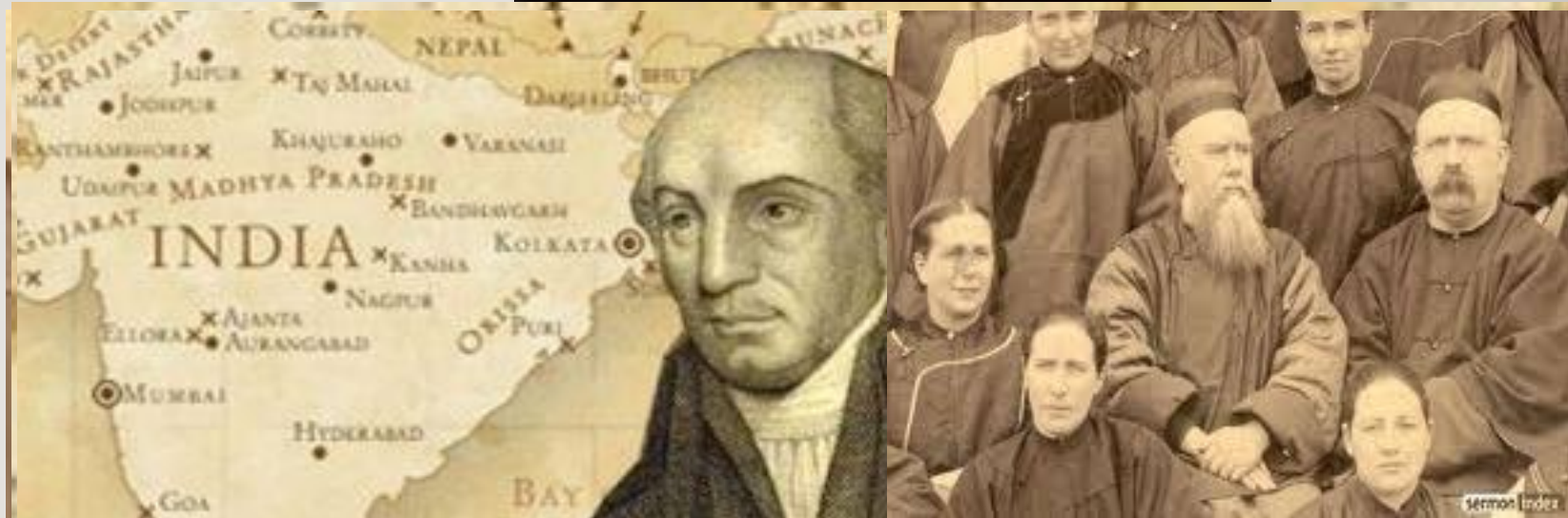
PENSADOR

Jonathan Edwards

Mudança na maneira de pregar – Avivamento – Evangelismo – Missões.

9 - MISSÕES MUNDIAIS – “TODO AVIVAMENTO DEVE RESULTAR EM EVANGELISMO, EM MISSÕES.”

- WILLIAM CAREY (1761-1834) – INDIA “O pai das missões modernas”
- Robert Morrison (1782 – 1834) 1º missionário na China. Traduziu a Bíblia.
- DAVID LIVINGSTONE (1813-1873) – ÁFRICA
- James Hudson Taylor 戴德生 (21 de Maio de 1832 – 3 de Junho de 1905)
- JUNTA AMERICANA DE COMISSIONADOS PARA MISSÕES ESTRANGEIRAS. (Boston, 1810), A 1ª Agência de missões internacionais dos Estados Unidos



“

Ashbel Green Simonton
1834-1867



Se o campo é o mundo, então todas as esferas precisam ser ocupadas, e a recusa de alguns em ir aos lugares menos promissores somente torna este dever mais imperativo para outros



10- IGREJA MODERNA , A DERROCADA DA FÉ (1850 – DIAS ATUAIS)

1. Feminismo;

- **Protofeminismo** — século XVIII; contra a monogamia, o casamento, e defender a liberdade sexual das mulheres.
- **1ª Onda** — século XIX;
 - Luta pelo ingresso da mulher no mercado de trabalho;
 - Luta pelo voto feminino
- **2ª Onda** — século XX; As 3 principais teóricas do movimento foram: **Simone de Beauvoir (Jean Poul Sartre)**; Betty Friedan; Kate Millet.
 - o fim do casamento;
 - o aborto;
 - o incesto;
 - a pedofilia.
- **3ª Onda** — século XX e XXI. – ideologia de gênero.

2. Pastorado feminino

- 1815 – Clarissa Danforth (Batista)
- 1889 – Louisa Woosley (Presbiteriana)

3. Comunismo – “A religião é o ópio do povo” Karl Max (1818 – 1883)

4. Surgimento de novas igrejas (seitas) –

1. Joseph Smith (1830) ; Hippolyte Léon Denizard Rivali (1857); Ellen White (1863)

5. Pentecostalismo – O avivamento da rua Azusa (1906 – 1915)

6. Neopentecostalíssimo (1960) – Teologia da prosperidade (1947)

7. Liberalismo – raízes no iluminismo



II- REMANESCENTE FIEL (EM TODA A HISTÓRIA ATÉ A VOLTA DE CRISTO)

O que é Remanescente:

Remanescente é aquilo que sobra, que resta ou que remanesce.

Na língua portuguesa, o termo "remanescente" pode ser classificado como um adjetivo, relativo a qualidade daquilo que sobra; ou um substantivo masculino, referente ao que está sobrando ou o que restou.

Remanescente na bíblia

A Palavra de Deus menciona em diversos momentos a ideia do "fiel remanescente".

Neste caso, os remanescentes são as pessoas que resistiram as tentações do mundo pecaminoso, não se desvirtuaram ou se paganizaram. Os remanescentes na bíblia são as pessoas que permanecem na fé em Deus.

Mais uma vez, um Remanescente da tribo de Judá sobreviverá, lançará raízes na terra e se encherão de frutos os seus ramos. 2 Reis 19:30

"Eu mesmo reunirei os Remanescentes do Meu rebanho de todas as terras para onde os expulsei e os trarei de volta à sua pastagem, a fim de que cresçam e se multipliquem. Jeremias 23:3

Naquele dia o Senhor dos Exércitos será uma coroa gloriosa, um belo diadema para o Remanescente do seu povo. Isaías 28:5

Assim, hoje também há um Remanescente escolhido pela graça. Romanos 11:5

De Jerusalém sairão sobreviventes, e um Remanescente do monte Sião. O zelo do Senhor dos Exércitos o executará'. 2 Reis 19:31

O SENHOR É SOBERANO EM TODO O TEMPO E POR TODA A HISTÓRIA ELE DEIXOU O REMANESCENTE FIEL DE SEU POVO. HOJE ESTE REMANESCENTE SOMOS NÓS.

Afinal o que significa IGREJA e quando a palavra aparece a primeira vez na bíblia?

- A palavra igreja deriva do termo grego EKKLESIA e aparece a primeira vez em Mt. 16:18 e foi dita pelo próprio Jesus ao apóstolo Pedro. Neste contexto significa “Assembleia dos chamados para fora”.
- Posteriormente o termo EKKLESIA aparece em Atos 2:47, significando Assembleia dos Escolhidos. Neste contexto a igreja compreende a comunidade dos salvos por Jesus Cristo.
- A igreja é vista na bíblia sob vários aspectos, todos apontando para a sua razão de estar no mundo.
- Certamente um dos aspectos mais importantes é o de casa: Ela é a casa de Deus (1 Tm 3:15). E toda casa tem a sua estrutura da qual dependerão sua solidez, segurança e valor.
- Pedro afirma que Jesus é o fundamento e que nós os salvos somos pedras vivas dessa construção.
 - *E, chegando-vos para ele, pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo. 1 Pedro 2:4,5*
- No contexto espiritual a Igreja é a agência de Deus na terra, cuja finalidade é a proclamação do evangelho – 1 Pedro 2:9 e Efésios 4:12
- Do ponto de vista humano, a Igreja é uma família onde os salvos se congregam e se constituem filhos de Deus – Atos 2:47 e João 1:12
- Como Família a igreja proporciona o ambiente ideal para o desenvolvimento da natureza espiritual e do caráter de Deus em seus membros .

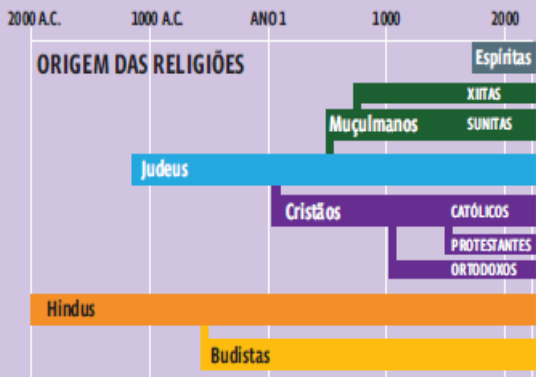
Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; 1 Pedro 2:9

Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar. Atos 2:47

Mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade. 1 Timóteo 3:15

CRONOLOGIA DO CRISTIANISMO

Da execução de Jesus Cristo à reaproximação das Igrejas Católica e Ortodoxa: confira os fatos marcantes da religião



Cronologia das grandes religiões: do judaísmo surgiram as fés cristã e islâmica; hinduísmo e budismo são outras crenças milenares

1517 Martinho Lutero publica as 95 teses e inicia a reforma protestante

A partir de 1534 João Calvino propõe a doutrina da predestinação e a defesa da riqueza pessoal. Sua doutrina dá origem aos movimentos presbiteriano e puritano

1863 Pregadores como Ellen White criam a Igreja Adventista, que crê na segunda vinda de Cristo

1900 Princípio do pentecostalismo, corrente religiosa que descende dos metodistas

1910 Assembleia de Deus traz o pentecostalismo ao Brasil

Décadas de 1950 e 1960 Começam a se multiplicar as denominações evangélicas no Brasil, com a criação do Evangelho Quadrangular e da igreja Deus é Amor

2010 Censo aponta que os evangélicos são 17% da população brasileira; católicos pela primeira vez são menos de dois terços dos brasileiros

27-30 DC Jesus Cristo é executado pelo governador romano Pôncio Pilatos

1096 Primeira Cruzada



CRISTIANISMO

35-62 O cristianismo se separa do judaísmo

1054 Cisma do Oriente divide a igreja

IGREJA CATÓLICA

1492 Colombo chega à América, e o catolicismo se espalha pelo continente nos séculos seguintes.

1500 É rezada a primeira missa no Brasil, em Santa Cruz Cabralia, litoral sul da Bahia

IGREJA ANGLICANA

1534 Henrique VIII rompe com a Igreja Católica e se torna líder da Igreja Anglicana

1545 Em reação à Reforma, a Igreja Católica promove o Concílio de Trento, conhecido como Contrarreforma



1874 Por lei, a rainha Vitória elimina elementos católicos dos cultos anglicanos

1917 Na Revolução Russa, é implantado o regime comunista, que confisca as propriedades da Igreja e veda todas as práticas religiosas



1962-1965 Segundo Concílio Vaticano busca renovar as práticas da Igreja, em busca de uma atualização



1977 Surge no Rio de Janeiro a Igreja Universal do Reino de Deus, classificada como neopentecostal



1980 João Paulo II é o primeiro papa a visitar o Brasil



2016 Papa Francisco e o patriarca da Igreja Ortodoxa, Cirilo, fazem reunião histórica

IGREJA ORTODOXA

	JUDAÍSMO	HINDUÍSMO	BUDISMO	CRISTIANISMO	IGREJA CATÓLICA ROMANA	IGREJA ORTODOXA	PROTESTANTISMO	IGREJA ANGLICANA	PENTECOSTALISMO	ISLAMISMO	ESPIRITISMO
Local de origem	Oriente Médio	Índia	Índia	Oriente Médio	Roma	Constantinopla (Istambul)	Alemanha	Inglaterra	EUA e Inglaterra	Oriente Médio	França
Quando surgiu	século XI a.C.	século XX a.C.	século VI a.C.	século I d.C.	1054	1054	1517	1534	1901	622	1857
Figura de referência	Abraão	Veda Vyasa	Buda	Jesus Cristo	Papa Leão IX	Miguel Cerulário	Martinho Lutero	Henrique VIII	Charles Fox Parham	Profeta Maomé	Allan Kardec
Texto de referência	Torá	Vedas	Tripitaka	Bíblia (Novo Testamento)	Bíblia (Novo Testamento)	Bíblia (Novo Testamento)	95 teses	Bíblia (Rei Jaime)	Bíblia (versões diversas)	Alcorão	O Livro dos Espíritos
Descrição	Do judaísmo surgiram o cristianismo e o islamismo. O Antigo Testamento da Bíblia conta a história de sua saída do Egito e criação de sua sociedade. Ao longo dos séculos, espalharam-se pelo mundo, na chamada Diáspora	O hinduísmo abarca um conjunto variado de crenças e tradições. A religião não teve um fundador nem possui uma organização central. Os hindus acreditam no tempo cíclico, na reencarnação e em múltiplos deuses	Fundado por Sidarta Gautama, o Buda, prega que a vida é cíclica e sofrida, e que iluminados podem levar ao caminho da libertação. Ao contrário de outras crenças, os budistas não acreditam em um Deus personificável, e sim em uma força transcendental	Na soma de suas várias vertentes, é a maior religião do mundo. Foi criada em torno da figura e dos ensinamentos de Jesus Cristo, considerado filho de Deus, que foi condenado à morte pelo governador romano que dominava a região da Palestina	Surgiu a partir do Cisma do Oriente. É a maior denominação cristã em atividade. Tem sua sede no Vaticano, território independente dentro de Roma, sendo o único governo sacerdotal do mundo. É comandada pelo papa Francisco	Foi criada a partir do Cisma do Oriente. Reúne algumas igrejas ortodoxas autônomas - a que tem mais fiéis atualmente é a Igreja Ortodoxa Russa, criada em 1448. Em 2016, iniciou-se uma tentativa de reaproximação entre as igrejas Católica e Ortodoxa	Criado a partir da Reforma Protestante, na qual Martinho Lutero defendeu que a interpretação da Bíblia não deveria ser exclusividade da autoridade eclesiástica. Protestava contra a venda de indulgências e a proliferação de santos	Em 1534, o rei britânico Henrique VIII entrou em conflito com o papa Clemente, que não permitiu a anulação do seu casamento. Ele confiscou todos os bens da Igreja Católica na Inglaterra e criou uma nova igreja, de rito cristão	No começo do século XX, pregadores protestantes norte-americanos começaram a propor o relacionamento direto entre os fiéis e o Espírito Santo. A partir dos anos 1940, começaram a crescer em aceitação entre os evangélicos nos EUA	Surgiu a partir dos ensinamentos do profeta Maomé, que ouviu vozes atribuídas ao anjo Gabriel, trazendo-lhe a revelação da palavra de Deus - Alá. O islamismo é dividido em duas correntes majoritárias: o sunismo (85%) e o xiismo (15%)	Doutrina filosófica e mediúnica proposta pelo francês Allan Kardec. Prega a existência da alma imortal e em evolução e afirma a haver uma realidade onde os espíritos dos mortos vivem até a hora de sua reencarnação



MÓDULO 10

IGREJA: HISTÓRIA E

GOVERNO

Parte 04 – A IGREJA MODERNA, A IPB E O
GOVERNO PRESBITERIANO.

VISÃO HISTÓRICA DA IGREJA CRISTÃ E DO GOVERNO PRESBITERIANO

Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; Mateus 16:18

12- IGREJA PRESBITERIANA – HISTÓRIA E GOVERNO

A partir da Reforma protestante temos a implementação da forma de governo chamado PRESBITERIANISMO

João Knox e André Melville deram origem ao sistema presbiteriano de governo por ministros e leigos, numa série de concílios, em ordem ascendente, do Conselho local (governo da comunidade), Presbitérios (concílios regionais) e Assembleia Geral (sínodo nacional). Como os dirigentes desse sistema eclesiástico são presbíteros, o sistema se tomou conhecido por presbiterianismo. A primeira Igreja com o nome “Presbiteriana” apareceu na Escócia, quando o Parlamento aboliu o catolicismo e declarou este sistema como Igreja oficial da Escócia, há 400 anos. **O governo presbiteriano da igreja deu origem ao sistema democrático-representativo no mundo todo.**



PRESBITERIANISMO

O presbiterianismo tem raízes nos reformadores **Ulrico Zwínglio** (1484-1531) e **João Calvino** (1509-1564), seu principal líder e teólogo do movimento iniciado na Suíça. O nome Igreja Presbiteriana popularizou-se nas Ilhas Britânicas a partir do escocês **João Knox** (1514-1572), discípulo de Calvino e surgiram comunidades presbiterianas na Escócia, Irlanda e Inglaterra. A Assembleia de Westminster, do Parlamento Inglês (1643-1649), produziu a base doutrinal e padrões eclesiásticos fundamentais para os presbiterianos: Confissão de Fé de Westminster, Catecismos Maior e Menor. Escoceses e irlandeses levaram o presbiterianismo para os Estados Unidos (séculos 17-18) e, dos EUA, um grande movimento missionário protestante (século 19) levou igrejas presbiterianas a países do hemisfério sul. No Brasil, veio por intermédio do missionário presbiteriano **Ashbel Green Simonton** (1859).



Presbiterianismo é um termo derivado da palavra grega “*presbítero*”, utilizado em igrejas cujo governo é exercido por presbíteros, líderes escolhidos pela própria comunidade. *Presbyteros*, no **Novo Testamento** significava originalmente “**ancião**”, “**homem idoso**” e se referia à liderança exercida pelos membros mais experientes da comunidade, não necessariamente os mais velhos. O termo passou a ter um sentido técnico de líder da igreja. Há referências aos presbíteros em passagens bíblicas e também ao seu coletivo “presbitério” ou “concílio de presbíteros”. Seguindo precedentes bíblicos, **igrejas presbiterianas** são lideradas pelos presbíteros “regentes” (que governam) para funções administrativas e os presbíteros “docentes” (que ensinam), seus ministros ou pastores. Ambos têm paridade, não se constituindo em hierarquia, mas somente os pastores (presbíteros docentes) ministram sacramentos.

O Ancião da Igreja

ESTUDOS
em RELIGIÃO

Nos dias da igreja primitiva, ancião, presbítero e bispo eram funções equivalentes.

Podemos dizer, com toda a convicção, que foi o próprio Espírito Santo Quem inspirou a criação desta função.

✓ **Padrão Bíblico Para o Exercício Desta Função.**

Para a escolha do ancião deve – se evitar que certas “forças” e “pressões” influam nas decisões da Comissão; não se devem levar em conta simpatia e preferências pessoais, parentesco ou amizades privilegiadas, mas, acima de tudo e em primeiro lugar, a sua idoneidade moral e religiosa.

O Ancião da Igreja

ESTUDOS
em RELIGIÃO

✓ **Função Ordenada Por Deus**

O cargo de ancião não é uma invenção humana.

Deus ordenou a Moisés que reunisse “os anciãos de Israel” e lhes falasse da incumbência que lhes fora dada (Êxodo 3:16).

E o apóstolo Paulo, certa ocasião, convocou “os anciãos da igreja” (Atos 20:17), exortando-os a atenderem “por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos para pastoreardes a Igreja de Deus.” (Atos 20:28).

Presbiterianismo é um dos diversos segmentos ou denominação religiosa protestante, derivado do **Calvinismo** e também chamado de Igreja **Presbiteriana** ou **Fé Reformada**. Se identifica como movimento religioso protestante ou como ideologia sociocultural com raízes na Reforma Protestante de Calvino em Genebra. A Reforma do século 16 originou diversos grupos que constituem o protestantismo, o presbiterianismo é um desses e desde o século 16 tem se espalhado por toda parte como denominação cristã calvinista, com muitos seguidores de sua teologia e do sistema presbiteriano de administração da igreja. Na Europa Ocidental, os calvinistas foram chamados de **presbiterianos** (Escócia), de **huguenotes** (França), de **puritanos** (Inglaterra), **reformados** ou **protestantes** (Suíça, Holanda, Hungria).

- O termo se refere às **doutrinas e práticas das Igrejas Presbiterianas** ou Reformadas.
- Os nomes adotados por igrejas protestantes derivaram dos nomes de fundadores (Luteranos, Menonitas), convicções doutrinárias (Batistas, Metodistas, Pentecostais) ou estruturas eclesiásticas e **formas de governo** (Presbiterianos, Episcopais, Congregacionais).

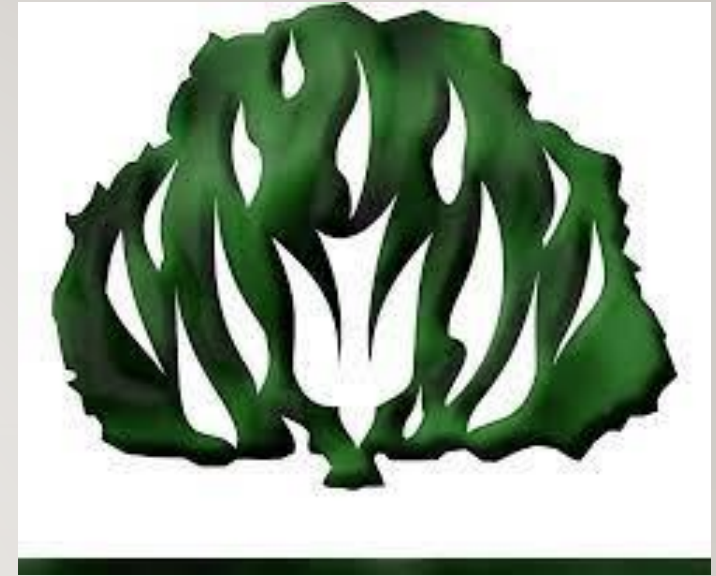


Ulrico Zuínglio
João Calvino
Martinho Lutero
Henrique VIII
Menno Simons

O QUE É IPB

A Igreja Presbiteriana do Brasil é uma federação de igrejas confessionais que têm em comum uma história, uma forma de governo, uma teologia, bem como um padrão de culto e de vida comunitária.

Historicamente, a IPB pertence à família das igrejas reformadas ao redor do mundo, tendo surgido no Brasil em 1859, como fruto do trabalho missionário da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos.



Ser presbiteriano é pertencer a uma igreja que é uma comunidade. Os **presbiterianos** não são uma corporação religiosa, igreja composta apenas pelo clero, ou uma empresa religiosa, dirigida por “pastores-proprietários”, para atender as necessidades de consumidores religiosos. Eles não se intitulam de única igreja verdadeira e não querem que a igreja cresça a qualquer preço e sim que as pessoas cresçam em amor e fé. Ser presbiteriano, implica viver a fé cristã de forma madura e coerente.

DENOMINAÇÕES PRESBITERIANAS NO BRASIL

A Igreja Presbiteriana do Brasil é a mais antiga denominação reformada do país, tendo sido fundada (1862) pelo missionário **Ashbel Green Simonton** (1833-1867), que aqui chegou em 12 de agosto de 1859. Mais tarde, ao longo do século 20, surgiram outras igrejas congêneres que também se consideram herdeiras da tradição calvinista. São as seguintes, por ordem cronológica de organização:

- Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (1903), com sede em São Paulo;
- Igreja Presbiteriana Conservadora (1940), com sede em São Paulo;
- Igreja Presbiteriana Fundamentalista (1956), com sede em Recife;
- Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (1975), com sede em Arapongas, Paraná, e;
- Igreja Presbiteriana Unida do Brasil (1978), com sede no Rio de Janeiro.



VARIEDADE DE IGREJAS PRESBITERIANAS

Denominações Reformadas

- Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB)
- Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPIB)
- Igreja Presbiteriana Conservadora do Brasil (IPCB)
- Igreja Presbiteriana Unida do Brasil (IPU)
- Igreja Presbiteriana Fundamentalista do Brasil (IPFB)
- Igreja Indígena Presbiteriana do Brasil (IIPB) - Sede: Dourados/MS
- Igreja Presbiteriana Coreana Americana
- Igreja Presbiteriana Reformada do Brasil
- Igreja Presbiteriana de Formosa no Brasil
- Igreja Presbiteriana Reformada - Presbitério de Hanover
- Igreja Puritana Reformada no Brasil
- Igreja Presbiteriana Contemporânea
- Igreja Presbiteriana Coreana - dividida em vários grupos (Hermom, Smyrna, Betesda, Água Viva, Antioquia, outras) no estado de São Paulo.
- Igrejas Presbiterianas da Reforma no Brasil (IPDRB) - Sede Sarandi/PR

Denominações pentecostais presbiterianas:

- Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil
- Igreja Cristã Presbiteriana
- Igreja Presbiteriana Viva
- Igreja Evangélica Cristã Presbiteriana
- Igreja Presbiteriana da Graça
- Igreja Presbiteriana Reformada Avivada do Brasil
- Igreja Cristã Presbiteriana Pentecostal
- Igreja Presbiteriana Avivada
- Igreja Presbiteriana Ministério Anicuns
- Igreja Presbiteriana Pentecostal
- Igreja Presbiteriana Livre



IMPLANTAÇÃO DA IPB (1859-1869)

O surgimento do presbiterianismo no Brasil resultou do pioneirismo e desprendimento do Rev. Ashbel Green Simonton (1833-1867). Nascido em West Hanover, na Pensilvânia, Simonton estudou no Colégio de Nova Jersey e inicialmente pensou em ser professor ou advogado. Influenciado por um reavivamento em 1855, fez a sua profissão de fé e, pouco depois, ingressou no Seminário de Princeton. Um sermão pregado por seu professor, o famoso teólogo Charles Hodge, levou-o a considerar o trabalho missionário no estrangeiro. Três anos depois, candidatou-se perante a Junta de Missões da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos, citando o Brasil como campo de sua preferência. Dois meses após a sua ordenação, embarcou para o Brasil, chegando ao Rio de Janeiro em 12 de agosto de 1859, aos 26 anos de idade.



REV. ASHBEL GREEN SIMONTON

Ashbel Green Simonton (1833-1867), o fundador da Igreja Presbiteriana do Brasil, nasceu em West Hanover, no sul da Pensilvânia, e passou a infância na fazenda da família, denominada Antigua. Eram seus pais o médico e político William Simonton e D. Martha Davis Snodgrass (1791-1862), filha de um pastor presbiteriano. Ashbel era o mais novo de nove irmãos. Os irmãos homens (William, John, James, Thomas e Ashbel) costumavam denominar-se os "quinque fratres" (cinco irmãos). Um deles, James Snodgrass Simonton, quatro anos mais velho que Ashbel, viveu por três anos no Brasil e foi professor na cidade de Vassouras, no Rio de Janeiro. Uma das quatro irmãs, Elizabeth Wiggins Simonton (1822-1879), conhecida como Lille, veio a casar-se com o Rev. Alexander Latimer Blackford, vindo com ele para o Brasil.



IGREJA REFORMADA

Basicamente, quando falamos de Fé Reformada, nos referimos à verdadeira religião cristã, como foi recuperada durante a Reforma Protestante dos séculos 16 e 17. Alguns assuntos referentes à fé Reformada, que a Igreja Presbiteriana do Brasil crê, que abordamos nas aulas dessa sala e que você encontra a abordagem desses pontos cardiais da religião cristã na teologia seguida pelas outras Igrejas Reformadas, são: A Trindade, a expiação, a justificação pela fé, o nascimento virginal e a ressurreição corpórea de Jesus, seus milagres e a inspiração suficiêcia e inerrância das Escrituras Sagradas.

A Fé Reformada adota todas as doutrinas apostólicas estabelecidas na Bíblia e formuladas em credos pelos grandes concílios ecumênicos da Igreja Primitiva. Ela é um relacionamento com Deus, através da mediação de Jesus Cristo, baseado no Evangelho revelado por Ele e pelas Escrituras Sagradas.

DOCTRINA

Os Símbolos de Fé oficiais da Igreja Presbiteriana do Brasil são: Confissão de Fé de Westminster, Catecismo Maior de Westminster e Breve Catecismo de Westminster.



ECLESIOLOGIA - Os sistemas de governos Eclesiásticos

Basicamente as igrejas protestantes adotam uma entre as seguintes formas de governo:

1. **O governo congregacional**, que pressupõe direitos e deveres iguais para todos os membros e autonomia para a igreja local. A assembleia da igreja é o poder máximo e não se sujeita a nenhuma outra instância;
2. **O governo episcopal**, onde os bispos têm autoridade sobre uma determinada região. Há vários tipos de governo episcopal: o bispo pode ser eleito por tempo indeterminado ou determinado; pode ter mais ou menos poderes (como por exemplo, transferir os pastores das igrejas da sua região com ou sem o aval das igrejas locais).
3. **O governo presbiteral**, no qual um grupo de presbíteros eleitos forma um conselho que governa a igreja local por tempo determinado. As igrejas presbiterianas agrupam-se em presbitérios, sínodos e supremo concílio, numa estrutura hierarquizada onde cada instância (ou concílio) tem poderes sobre a inferior;
4. Podemos acrescentar a estes o **“governo monárquico”**, onde um líder carismático se proclama como “o ungido de Deus”, muitas vezes alegando que recebeu uma “revelação” divina e detém o poder normalmente de forma incontestável e vitalícia.



QUAL A FORMA DE GOVERNO BÍBLICO?

A forma de governo endossada pelo Novo Testamento é o presbiteriano, mas este não se efetiva simplesmente pelo fato de uma igreja denominar-se como tal. Pode acontecer que uma igreja de governo congregacional ou até mesmo episcopal encontre-se muito mais próxima dos parâmetros de governo bíblico do que uma igreja dita presbiteriana.



QUAL A FORMA DE GOVERNO BÍBLICO?

As evidências do tipo de governo do Novo Testamento

- Paulo, já na sua 1ª viagem missionária, “promovendo em cada igreja, a eleição de presbíteros” (At. 14.23).
- Esta prática é confirmada por Paulo em Tito 1.5 3 .
- Em At. 15, nos vv. 2, 4, 6, 22 e 23,4 são os presbíteros que se reúnem juntamente com os apóstolos no 1º Concílio da Igreja.
- Em At. 16.4 somos informados que “Ao passar pelas cidades, entregavam aos irmãos, para que as observassem, as decisões tomadas pelos apóstolos e presbíteros de Jerusalém”.
- Em At. 20.17 Paulo chama os presbíteros da igreja de Éfeso para sua última conversa com eles.
- No v. 28 vemos a função dos presbíteros: pastorear a igreja sobre a qual eles foram constituídos bispos ; esta função é confirmada por Pedro, em sua 1ª epístola, 5.1-2.6

QUAL A FORMA DE GOVERNO BÍBLICO?

As evidências do tipo de governo do Novo Testamento

- No cabeçalho da epístola aos Filipenses, Paulo escreveu (1.1) “Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus, que estão em Filipos, inclusive bispos e diáconos”.
- A Timóteo Paulo prescreve: “Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina” (1Tm. 5.17 ARC - na ARA: dobrados honorários).
- Tiago instrui: “Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungiendo-o com azeite em nome do Senhor” (5.14).
- Vemos também que pelo menos 2 apóstolos, chamavam a si próprios de presbíteros:
 - Pedro (1Pe. 5.1:“eu, presbítero como eles”) e
 - João (2Jo. 1:“o presbítero à senhora eleita” e 3Jo. 1:“o presbítero ao amado Gaio”)



Evidências históricas

O testemunho de um dos Pais da Igreja, Clemente de Roma, que viveu entre os anos 30 e 100, escreveu uma epístola à Igreja de Corinto cujos membros haviam se revoltado contra seus presbíteros. Clemente, então, instrui os coríntios a obedecerem aos presbíteros, pois estes foram instituídos pelos apóstolos, que por sua vez foram enviados por Cristo e este pelo Pai. Clemente também afirma que estes líderes foram democraticamente escolhidos. Esta epístola, escrita no ano 98, é o escrito cristão mais antigo depois do N.T. Fato interessante é que Clemente é descrito pelos historiadores como “o presbítero principal da Igreja em Roma” (os católicos dizem que ele foi papa). Se os historiadores acertaram em chamar Clemente de “principal”, parece então que à época de Clemente já se davam os passos em direção ao que se configurou logo a seguir com Inácio de Antioquia .



Evidências históricas

Inácio de Antióquia, condenado ao martírio no início do século 2, escreveu cartas a 7 igrejas por volta do ano 110. Nestas cartas Inácio prescreve a obediência ao bispo e aos presbíteros como fator de unidade da igreja. Ele é o primeiro dos pais da igreja a fazer essa distinção, não encontrada no NT, entre bispo e presbíteros, colocando os últimos em posição de subordinação ao primeiro. Inácio defendia uma hierarquia tripla - bispo, presbítero e diácono - como elemento fundamental para a existência da Igreja. Os defensores dessa ordem tripla apontam para sua existência desde muito cedo na igreja. Porém “O Novo Testamento é claro ao relacionar estes dois termos (ancião e bispo) a um mesmo ofício (At. 20.17,28; Fp 1.1:Tt 1.5,7).

O fortalecimento do ofício do bispo monárquico só aconteceu depois do fim da era apostólica no fim do segundo século. Temos então, a partir do início do século II, um significado novo para a palavra bispo, diferente do significado dado à palavra nos primórdios da igreja. No início o corpo dos presbíteros era igualitário. As palavras “bispo” e “presbítero” eram usadas para o mesmo grupo de homens sem distinção (1 Tm. 3.1ss cf. Tt. 1.5,7; At. 20.17,28). A partir daí haverá uma distinção que se intensificará e que perdurará com graus variados até nossos dias.



Qualificações para os oficiais da igreja. - 1 Timóteo 3:1-16

PRESBÍTEROS

Esta é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja. Convém, pois, que o bispo seja **irrepreensível, marido de uma mulher**, vigilante, sóbrio, **honesto**, hospitaleiro, **apto para ensinar**; **Não dado ao vinho**, não espancador, **não cobiçoso de torpe ganância**, mas moderado, não contencioso, não avarento; **Que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia** (Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?); **Não neófito**, para que, ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo. Convém também que tenha **bom testemunho dos que estão de fora**, para que não caia em afronta, e no laço do diabo.

DIÁCONOS

Da mesma sorte os diáconos sejam **honestos**, não de língua dobre, **não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância**; Guardando o mistério da fé numa consciência pura. **E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis**. Da mesma sorte as esposas sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo. Os diáconos sejam **maridos de uma só mulher, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas**. **Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus**. Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te bem depressa; Mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade.

O GOVERNO DA IGREJA SE RESTRIGE A PRESBÍTEROS E DIÁCONOS?

GOVERNO ≠ LIDERANÇA

Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros. De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé; Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino; Ou o que exorta, use esse dom em exortar; o que reparte, faça-o com liberalidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericórdia, com alegria.

Romanos 12:5-8

DONS ≠ TALENTOS

Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil. Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; E a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; E a outro a operação de maravilhas; e a outro a profecia; e a outro o dom de discernir os espíritos; e a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.

1 Coríntios 12:4-11

E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; Efésios 4:11-12

A IGREJA E SEU GOVERNO

Cada membro da igreja tem responsabilidade na governança, no cuidado e no zelo com a casa de Deus, devendo exercer seus dons e talentos para o crescimento da obra do Senhor. O governo é prerrogativa dos presbíteros, necessidade que existe para o bem da igreja.

E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores,
Efésios 4:11

Esta é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja.
1 Timóteo 3:1

Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus, que estão em Filipos, com os bispos e diáconos:
Filipenses 1:1

Dons em Romanos 12:3-8

- Profecia,
- Ministério De Servir (No Sentido Geral),
- Ensinar,
- Exortar,
- Generosidade,
- Liderança,
- Misericórdia.

Dons em I Coríntios 12:8-11

- Sabedoria (habilidade de comunicar, sabedoria espiritual),
- A palavra do conhecimento (habilidade de comunicar verdade prática),
- Fé (confiança incomum em Deus),
- Operações de milagres,
- Profecia,
- Discernimento de espíritos,
- Línguas e interpretação de Línguas

Dons em Efésios 4: 10-12

- Apóstolos
- Profetas
- Evangelistas
- Pastores
- Mestres

ATUALMENTE....

- A palavra **presbítero** saiu de moda na maior parte das denominações juntamente com o sistema de governo que era praticado em correlação com o uso da palavra.
- O termo **PASTOR** Passou a ser usado seja qual for o sistema de governo das igrejas protestantes:
- Porém, essa palavra não é usada com o mesmo sentido de presbítero nem o pastor da igreja é imaginado atuando num contexto plural. A palavra é usada no singular.
- O “**pastor**” da igreja tem sempre posição destacada. É improvável que o crente (de hoje) conceba “**igreja**” sem “**pastor**”; estas duas palavras são, em nossos dias, praticamente indissociáveis.
- Estudando o N.T. a palavra “**pastor**” **ocorre em 11 versículos** , sendo que surpreendentemente em **nenhuma ocorrência** a palavra se refere a um homem com o atual ofício de pastor de igreja.
- A palavra “pastores” (no plural) ocorre em 8 versículos .
 - Em 5 ocasiões se refere à profissão (pastor de ovelhas),
 - Em 1 (Jd. 1.12) como figura de linguagem e,
 - em apenas 1 ocorrência (Ef. 4.11) como homens possuidores de um ofício na igreja.
 - Na versão ARC ocorre também em Hebreus 13.7 e 17, sendo a palavra “pastores” traduzida na ARA como “guias”.
- Quem seriam esses guias ou pastores?
 - Se Procurarmos pelas palavras apascentar ou pastorear podemos obter pistas. Elas aparecem 12 vezes no N.T . Vamos nos ater à João 21:15,17 (o episódio da restauração de Pedro), Atos 20.28 e 1 Pedro 5.1-4.

Como vimos, a palavra “presbítero” quase sempre aparece na forma plural no NT. A pluralidade de presbíteros no governo da igreja primitiva parece ser confirmadas pelos textos do Novo Testamento. Dessa forma podemos estar prejudicando a esses homens que são colocados sozinhos em posição de liderança na igreja, pois não foi este o modelo provido por Deus para sua igreja. O uso da palavra pastor, bispo, presbítero ou ancião não é o primordial. O importante é que, qualquer que seja a palavra que usemos para designar a liderança da igreja, ela deve ser usada num contexto plural, sem privilegiar a ninguém dentro do grupo.



E O SISTEMA DE GOVERNO PRESBITERIANO?

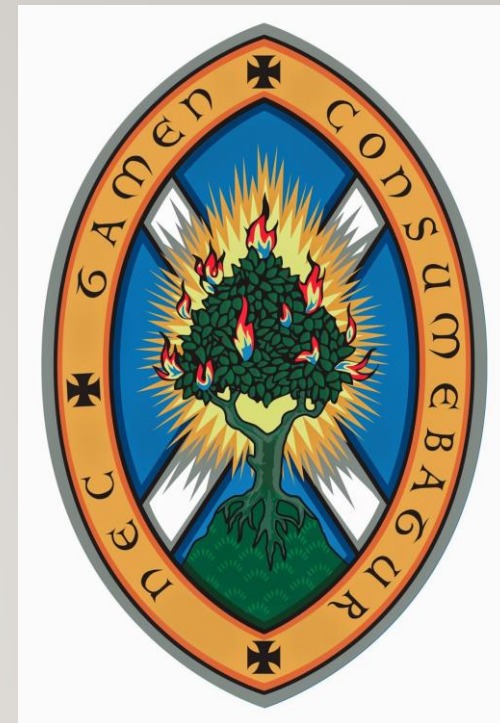
“A aspiração do homem para o bem torna a democracia possível, mas a inclinação do homem para o mal torna a democracia necessária” (Reinhold Niebuhr). É até questão de coerência aos defensores da **Total Depravação**, a criação de mecanismos que permitam que o poder seja efetivamente pulverizado. É possível considerar que o ofício de presbítero antecede até mesmo o próprio registro histórico das Escrituras do NT . No Antigo Testamento são designados como anciãos. Assim, os vemos executando a disciplina (Dt. 19.11-12; 21.18-19), como chefes do povo (Dt. 27.1); como depositários da fé (Js. 24.31), etc... Alguns autores chegam a comparar a cultura judaica antiga com a nossa prática atual sem cuidar de estabelecer as necessárias distinções: “As congregações locais – as sinagogas – tinham um tribunal composto de três juízes, a quem cabia dirimir as questões de ganho, perda ou restituição. Era o nosso atual Conselho de Igreja”.



“Sendo o ancião o presbítero, pode-se então afirmar sem erro que a igreja do povo hebreu era governada por presbíteros antes no Êxodo, no deserto da peregrinação, na época dos juízes, durante o reino unido e o reino dividido, nos cativeiros e na dispersão, até os nossos dias. Os judeus, portanto, eram e são presbiterianos na sua forma de governo eclesiástico”.

O SISTEMA DE GOVERNO - PRESBITERAL

- A IPB não é governada pela congregação e tampouco por um bispo, mas sim por um conselho de presbíteros, por isso somos denominados PRESBITERIANOS.
- Este governo é representativo – pois esse “corpo” de presbíteros é eleito de forma direta pelos membros da igreja.
- É conciliar – as decisões são tomadas por concílios.
- Os membros participam do governo de forma direta e indireta.
- A igreja presbiteriana só reconhece duas ordens de oficiais: os diáconos e os presbíteros. Não há hierarquia de poder entre os oficiais
- Porém os presbíteros são divididos em docentes e regentes.
 - O presbítero docente é o chamado pastor ou ministro, sendo suas funções a doutrinação, a pregação e o ensino, administrar os sacramentos,
 - Ao regente cabe a administração secular e espiritual da igreja, pregação da palavra, ensino, guarda e proteção da doutrina bíblica.
- Existe hierarquia entre os concelhos, sínodos e concílios



**IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL**

ESTRUTURA DA IPB



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL



Supremo Concílio

Representantes dos Sínodos e Presbitérios



Sínodo

Representantes dos Presbitérios



Sínodo

Representantes dos Presbitérios



Presbitério

Representantes dos Conselhos



Presbitério

Representantes dos Conselhos



Presbitério

Representantes dos Conselhos



Conselho

Representantes da Igreja



Conselho

Representantes da Igreja



Conselho

Representantes da Igreja



Conselho

Representantes da Igreja

CONSTITUIÇÃO PRESBITERIANA

SUMÁRIO

CONSTITUIÇÃO	11
CAPÍTULO I – NATUREZA, GOVERNO E FINS DA IGREJA	13
CAPÍTULO II – ORGANIZAÇÃO DAS COMUNIDADES LOCAIS	15
CAPÍTULO III – MEMBROS DA IGREJA	23
Seção 1ª – Classificação, Direitos e Deveres dos Membros da Igreja	23
Seção 2ª – Admissão de Membros.....	28
Seção 3ª – Transferência de Membros.....	33
Seção 4ª – Demissão de Membros.....	35
CAPÍTULO IV – OFICIAIS	39
Seção 1ª – Classificação.....	39
Seção 2ª – Ministros do Evangelho	41
Seção 3ª – Presbíteros e Diáconos	66
CAPÍTULO V – CONCÍLIOS	72
Seção 1ª – Concílios em Geral.....	72
Seção 2ª – Conselho da Igreja.....	87
Seção 3ª – Presbitério.....	93
Seção 4ª – Sínodo.....	100
Seção 5ª – Supremo Concílio.....	103
CAPÍTULO VI – COMISSÕES E OUTRAS ORGANIZAÇÕES	105
Seção 1ª – Comissões Eclesiásticas	105
Seção 2ª – Comissões Executivas	107
Seção 3ª – Autarquias	109
Seção 4ª – Secretarias Gerais	109
1.6.5. Seção 5ª – Entidades Paraeclesiásticas	110
CAPÍTULO VII – ORDENS DA IGREJA	111
Seção 1ª – Doutrina da Vocação.....	111
Seção 2ª – Eleição de Oficiais.....	112
Seção 3ª – Ordenação e Instalação de Presbíteros e Diáconos	114
Seção 4ª – Candidatura e Licenciatura para o Sagrado Ministério	115
Seção 5ª – Ordenação de Licenciados	123
Seção 6ª – Relação Pastoral	124
DISPOSIÇÕES GERAIS	126
DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS	129
ÍNDICE REMISSIVO DA CONSTITUIÇÃO	130



CONSTITUIÇÃO IPB



Art. 8º O governo e a administração de uma igreja local competem ao Conselho, que se compõe de pastor ou pastores e dos presbíteros.

§ 1º O Conselho, quando julgar conveniente, poderá consultar os diáconos sobre questões administrativas, ou incluí-los, pelo tempo que julgar necessário, na administração civil.

§ 2º A administração civil não poderá reunir-se e deliberar sem a presença de mais da metade de seus membros.

Art. 9º A assembleia geral da igreja constará de todos os membros em plena comunhão e se reunirá ordinariamente, ao menos uma vez por ano, e, extraordinariamente, convocada pelo Conselho, sempre que for necessário,

Art. 25. A igreja exerce as suas funções na esfera da doutrina, governo e beneficência, mediante oficiais que se classificam em:

- a) ministros do Evangelho ou presbíteros docentes;
- b) presbíteros regentes;
- c) diáconos

§ 1º **Estes ofícios são perpétuos**, mas o seu exercício é temporário.

§ 2º Para o oficialato só poderão ser votados homens maiores de dezoito anos e civilmente capazes.

CONSTITUIÇÃO IPB



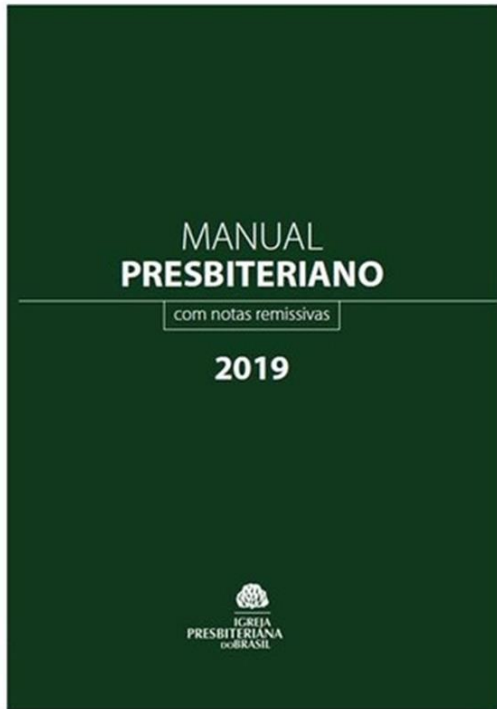
Art. 26. Os ministros e os presbíteros são oficiais de concílios da Igreja Presbiteriana do Brasil; os diáconos, da igreja a que pertencem.

Art. 27. O ministro é membro ex officio do Presbitério, e do Conselho, quando pastor da igreja; do Sínodo e do Supremo Concílio, quando eleito representante; o presbítero é membro ex officio do Conselho e dos concílios superiores, quando eleito para tal fim.

§ 1º Ministros e presbíteros, embora não sendo membros de um concílio, poderão ser incluídos nas comissões de que trata o art. 99, itens 2 e 3, desde que jurisdicionados por aquele concílio.

§ 2º Para atender às leis civis, o ministro será considerado membro da igreja de que for pastor, continuando, porém, sob a jurisdição do Presbitério.

CONSTITUIÇÃO IPB



Seção 3ª Presbíteros e Diáconos

Art. 50. O Presbítero Regente é o representante imediato do povo, por este eleito e ordenado pelo Conselho, para, juntamente com o pastor, exercer o governo e a disciplina e zelar pelos interesses da igreja a que pertencer, bem como pelos de toda a comunidade, quando para isso eleito ou designado.

Art. 51. Compete ao presbítero:

- a) levar ao conhecimento do Conselho as faltas que não puder corrigir por meio de admoestações particulares;
- b) auxiliar o pastor no trabalho de visitas;
- c) instruir os neófitos, consolar os aflitos e cuidar da infância e da juventude;
- d) orar com os crentes e por eles;
- e) informar o pastor dos casos de doenças e aflições;
- f) distribuir os elementos da Santa Ceia;
- g) tomar parte na ordenação de ministros e oficiais;
- h) representar o Conselho no Presbitério, este no Sínodo e no Supremo Concílio.

Art. 52. O presbítero tem nos concílios da igreja autoridade igual à dos ministros.

Art. 53. O diácono é o oficial eleito pela igreja e ordenado pelo Conselho, para, sob a supervisão deste, dedicar-se especialmente:

- a) à arrecadação de ofertas para fins piedosos;
- b) ao cuidado dos pobres, doentes e inválidos;
- c) à manutenção da ordem e reverência nos lugares reservados ao serviço divino;
- d) exercer a fiscalização para que haja boa ordem na Casa de Deus e suas dependências.

CONSTITUIÇÃO IPB



Art. 54. O exercício do presbiterato e do diaconato limitar-se-á ao período de cinco anos, que poderá ser renovado. I

§ 1º Três meses antes de terminar o mandato, o Conselho fará proceder a nova eleição.

§ 2º Findo o mandato do presbítero e não sendo reeleito, ou tendo sido exonerado a pedido, ou, ainda, por haver mudado de residência que não lhe permita exercer o cargo, ficará em disponibilidade, podendo, entretanto, quando convidado:

- a) distribuir os elementos da Santa Ceia;
- b) tomar parte na ordenação de novos oficiais.

Art. 55. O presbítero e o diácono devem ser assíduos e pontuais no cumprimento de seus deveres, irrepreensíveis na moral, são na fé, prudentes no agir, discretos no falar e exemplos de santidade na vida.

Art. 56. As funções de presbítero ou de diácono cessam quando:

- a) terminar o mandato, não sendo reeleito;
- b) mudar-se para lugar que o impossibilite de exercer o cargo;
- c) for deposto;
- d) ausentar-se, sem justo motivo, durante seis meses, das reuniões do Conselho, se for presbítero, e da Junta Diaconal, se for diácono
- e) for exonerado administrativamente ou a pedido, ouvida a igreja.

Art. 57. Aos presbíteros e aos diáconos que tenham servido satisfatoriamente a uma igreja por mais de vinte e cinco anos, poderá esta, pelo voto da assembleia, oferecer o título de Presbítero ou Diácono Emérito, respectivamente, sem prejuízo do exercício do seu cargo, se para ele forem reeleitos.

CONCLUSÃO

Conta-se que um grupo de americanos que estava em Londres no século IXX foi ouvir um famoso pregador, contemporâneo de Spurgeon. Ao saírem da reunião comentaram: “que grande pregador é o Dr. Fulano!” Posteriormente assistiram a uma pregação de Spurgeon e saíram dizendo: “que grande salvador é o Senhor Jesus!” É a Cristo, unicamente, que a igreja deve exaltar. Lamentavelmente a igreja tem se apoiado em lideranças personalistas, mesmo que de natureza benéfica. Homens têm sido colocados em evidência junto com Cristo e a mensagem do Evangelho, e quando esses homens caem a credibilidade da mensagem cai junto. A prática tem demonstrado que é preciso despersonalizar a igreja. O Evangelho não necessita da autoridade de homens para se firmar. Ele tem autoridade por si. A solução – ou uma delas – está na forma de governo prevista no N.T. Um governo que não ponha em destaque o indivíduo: o governo presbiteriano, plural, conciliar.



Perguntas que deveremos saber a resposta após este módulo:

- O que podemos aprender com a história da igreja?
- Como um pequeno grupo de pessoas na palestina do Século I, se tornou a maior religião do mundo?
- De onde viemos?
- Como surgiu a Igreja?
- Quais as eras da igreja?
- Quais os principais eventos ao longo desses mais de 2.000 anos de história?
- Como surgiu a reforma protestante?
- Qual o tipo de governo bíblico para igreja?
- Como surgiu a igreja presbiteriana?
- O que é presbiterianismo?
- Como o presbiterianismo chegou ao Brasil?
- Qual a forma de governo Presbiteriano?



E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; João 14:16